

PROGRAMA DE GOVERNO UP MACEIÓ

Maceió é cidade do povo alegre e trabalhador, conhecida nacionalmente por suas belezas e riquezas naturais. Entretanto, é uma cidade marcada por profundas desigualdades sociais e pelo grande crime ambiental da Braskem.

De acordo com o Índice de Progresso Social (IPS) do Brasil, Maceió tem o pior índice de qualidade de vida entre as capitais do Nordeste e está nas últimas colocações em todo o país. Nesse estudo, é levado em conta acesso à saúde, alimentação, moradia, meio ambiente, bem-estar, inclusão social, entre outros.

Somos uma das capitais onde mais se mata a população negra, mulheres e LGBTs. O analfabetismo e o desemprego atingem índices alarmantes. A maioria da população não tem saneamento básico e falta até água potável para uma parcela de nosso povo.

Não bastasse tudo isso, vivemos diante do maior crime ambiental em área urbana do mundo, onde o poder público atua ao lado da Braskem, abandonando as vítimas e gerando profundos impactos na cidade de Maceió, como no preço dos imóveis. Hoje, Maceió tem o metro quadrado mais caro do nordeste.

Enquanto uma reduzida parcela da população da capital alagoana vive com índices de desenvolvimento humano equivalente aos países mais ricos do mundo, a imensa maioria do povo vive excluída do direito à cidade, à saúde, à moradia, ao emprego e à alimentação.

Essa situação é resultado de sucessivos governos das famílias burguesas de Alagoas, que se revezam no comando da prefeitura e tudo fazem para enriquecer, viver no luxo e na ostentação enquanto o povo trabalhador passa fome e outras dificuldades.

Para combater essa Maceió injusta e desigual, construímos um programa de Governo para Maceió a partir de reuniões, debates e estudos temáticos, permitindo a construção coletiva de propostas elaboradas com a participação de filiados/as da Unidade Popular, lideranças populares e sindicais, associações, pesquisadores e profissionais de diversas áreas. O propósito do nosso programa é fortalecer o poder popular, ou seja, os espaços e ferramentas de participação dos moradores de Maceió que lhes permitam efetivamente opinar e decidir sobre os projetos estratégicos para construir uma cidade com mais dignidade e oportunidades para o povo pobre e periférico.

Nossas propostas direcionam o poder público para ir ao encontro das organizações populares, valorizando e destacando a ação coletiva na luta por direitos e na fiscalização dos atos da gestão, com o fortalecimento dos conselhos municipais e a criação de fóruns populares nos diversos bairros.

Vamos estabelecer o orçamento 100% participativo e a gestão democrática em todas as pastas da Prefeitura de Maceió. O princípio dessa iniciativa é ressaltar a participação cidadã, contribuindo para a capacitação das lideranças populares e sindicais na gestão da cidade.

As propostas para mudar Maceió apresentadas a seguir constituem um documento

construído coletivamente, mas que permanece aberto às contribuições que devem surgir nos diálogos que vamos estabelecer com nosso povo durante a campanha eleitoral. Vamos construir uma Maceió com o povo no poder!

1. Alimentação e combate à fome

Fortalecimento das Hortas Populares e da Agricultura Familiar:

- **Expansão das Hortas:** Além da criação de novas hortas, é fundamental oferecer suporte técnico aos agricultores familiares, como cursos de agroecologia, acesso a sementes e assistência técnica especializada.
- **Articulação com Escolas e Unidades de Saúde:** Integrar as hortas populares a escolas e unidades de saúde pode promover a educação alimentar, a saúde e a geração de renda para as famílias envolvidas.
- **Criação de Bancos de Sementes Comunitários:** Estimular a troca e a multiplicação de sementes, fortalecendo a autonomia das comunidades e a biodiversidade.

Infraestrutura para escoamento da Produção e Feiras Populares:

- **Centros de Abastecimento Regionais:** Criar centros de abastecimento regionais que reúnam produtores locais e ofereçam condições adequadas para a comercialização dos produtos, garantindo a qualidade e a frescura dos alimentos.
- **Logística Reversa:** Implementar um sistema de logística reversa para os resíduos orgânicos gerados nas feiras, transformando-os em compostagem para fertilizar as hortas.
- **Feiras Temáticas:** Organizar e apoiar feiras temáticas, como feiras de produtos orgânicos, feiras da agricultura familiar e feiras de economia solidária, para diversificar a oferta e atrair um público mais amplo.

Ampliação dos Restaurantes Populares:

- **Ampliação da oferta de restaurantes populares:** Criar cozinhas comunitárias para o preparo de refeições saudáveis e nutritivas, incentivando a participação da comunidade na produção dos alimentos.
- **Cardápios Diversificados:** Elaborar cardápios mais diversificados e nutritivos, priorizando os alimentos da estação e produzidos localmente.
- **Programas de Educação Alimentar:** Desenvolver programas de educação alimentar para os usuários dos restaurantes populares, promovendo hábitos alimentares saudáveis e a valorização dos alimentos regionais.
- **Contratos de Abastecimento:** Estabelecer contratos de abastecimento com agricultores familiares e assentamentos do MST, garantindo a compra direta e

regular dos produtos.

Outras propostas:

- **Programas de Aquisição Institucional:** Ampliar os programas de aquisição institucional, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), para fortalecer a agricultura familiar.
- **Certificação de Produtos Orgânicos:** Incentivar a certificação de produtos orgânicos produzidos por agricultores familiares.
- **Orçamento Participativo:** Incentivar a participação da comunidade na definição das prioridades e ações para o desenvolvimento da agricultura.
- **Parcerias com Universidades e Institutos de Pesquisa:** Estabelecer parcerias com universidades e institutos de pesquisa para o desenvolvimento de tecnologias sociais e a geração de conhecimento sobre a agricultura.
- **Programa Alimentar para Transformar:** Garantir acesso as principais refeições para todos os estudantes, nos horários escolares e no período de recesso escolar (férias), promovendo a segurança alimentar e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

2. Cultura

- **Conselho Municipal de Cultura:** Fortalecer e ampliar os conselhos culturais, garantindo a participação efetiva da sociedade civil na definição das políticas culturais locais.
- **Editais Participativos:** Criar editais que incentivem a produção cultural de base, com critérios claros e transparentes, e que priorizem projetos que promovam a diversidade cultural e a inclusão social.
- **Transparência e Participação:** Garantir a transparência nos processos de decisão e a participação efetiva da sociedade civil em todas as etapas da política cultural. Realizar uma auditoria de todos os contratos da prefeitura com cachês milionários, exemplo: Gustavo Lima e Escola de Samba.
- **Equipamentos e Espaços Culturais:** Construção de centros culturais de ação e promoção em todos os bairros para suporte aos fazedores de cultura dos mais diversos seguimentos artísticos locais, equipados com estúdios, sala de ensaio e oficinas de produção.
- **Espaços de Exposição:** Criar espaços de exposição e apresentação para todas as formas de arte, valorizando a produção local e regional.
- **Mapeamento das Artes:** Realizar um mapeamento das diversas manifestações

artísticas existentes no território, identificando as necessidades e potencialidades de cada segmento.

- **Celebrações e Festivais:** Apoiar a realização de festas e festivais populares, valorizando as tradições e a diversidade cultural. Realizar Festival de Arte Maceió Popular para valorizar os artistas locais.
- Criar a **empresa pública de promoção cultural**.
- Construir **bibliotecas públicas** nos bairros.
- **Articulação com Outros Setores:** Estabelecer parcerias com outros setores do governo, como educação, turismo e desenvolvimento econômico, para promover a cultura como um fator de desenvolvimento social.

3. Braskem

Em Maceió, a Braskem cometeu o maior crime socioambiental em andamento no mundo em área urbana, expulsando 60 mil pessoas de suas casas, provocando adoecimentos físicos e mentais, impactando toda a cidade, prejudicada na mobilidade urbana, com a perda de patrimônio cultural e arquitetônico, com a alta dos aluguéis, entre outros danos.

Por isso, a petroquímica multinacional não pode ser tratada como parceira, como temos visto nas propagandas da atual gestão municipal. A Braskem é uma empresa criminosa e condenada no Tribunal em Roterdã, na Holanda.

Portanto, propomos:

- Pela prisão dos acionistas e demais envolvidos no crime da Braskem.
- Anulação do Acordo da Prefeitura de Maceió com a Braskem.
- Auditoria do R\$ 1,7 bilhão repassado à Prefeitura; O povo precisa saber da destinação desse dinheiro.
- Garantia de recursos ao Fundo de Amparo ao Morador
- Realocação imediata dos moradores dos Flexais, que estão abandonados numa zona esvaziada da cidade, arcando com todos os custos da instalação das famílias em condições dignas em outras áreas da cidade;
- A formação de um Conselho Municipal das Vítimas da Braskem para acompanhar as ações de recuperação da área em subsidência e para decidir, com apoio de consultorias técnicas, o que será feito nessa região da cidade.
- Criação de um memorial das vítimas da Braskem, com exposição permanente das fotos, vídeos e outros documentos que registraram o crime e suas consequências. A cidade não vai esquecer o que aconteceu!
- Expulsar a Braskem da cidade de Maceió e estatizar o seu patrimônio. Em nosso governo, mineração não pode ser exercida por empresa privada.
- Envolvimento da sociedade e debate específico dentro do plano diretor para a reconstrução dos bairros afetados pela Braskem.

- Monitoramento permanente e rigorosa política ambiental para a reconstrução da fauna e flora nas áreas afetadas.

4. Direitos humanos

- **Luta por memória, verdade, justiça e reparação:** Desenvolver uma política de resgate da história e ideais dos filhos e filhas do nosso povo que tombaram na luta contra o autoritarismo e pelas liberdades democráticas em nosso estado e país, através da realização de exposições, palestras, cursos e vídeos, assim como, apoiar as campanhas pela punição dos responsáveis e executores dos crimes políticos ocorridos em nosso país no período da ditadura militar (64 a 85), além de reparos dos danos causados aos familiares das vítimas.
- **Revisão de nomes de ruas e praças:** Retirar nomes de ruas, praças, e monumentos que homenageiem figuras históricas ligadas ao racismo e ao fascismo, substituindo por homenagear personalidades que contribuíram para a construção de lutas populares e cultura local.
- **Criação da Secretaria da Mulher e combate a LGBTfobia:** objetivo de promover a igualdade de gênero, combater a violência contra a mulher e garantir os direitos da população LGBTQIAPN e do fortalecimento da rede de atendimento às mulheres e LBGTQIA+ em situação de vulnerabilidade.
- **Articulação com a sociedade civil:** Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil que atuam na defesa dos direitos das mulheres e da comunidade LGBTQIAPN+ fortalecendo a rede de proteção.
- **Qualificação dos serviços:** Oferecer serviços de acolhimento, orientação jurídica, psicológica, social e profissional, além de encaminhamento para redes de atendimento municipal especializada.
- **Atendimento especializado:** Garantir atendimento especializado para mulheres em situação de violência doméstica, LGBTQIAPN+, mulheres negras, indígenas e pessoas com deficiência.
- Com o objetivo de promover a igualdade racial, combater o racismo e garantir os direitos humanos de todos os cidadãos, propomos um plano de ação abrangente, que inclui a criação da **Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Combate ao Racismo**.
- **Articulação intersetorial:** Estabelecer parcerias com outras secretarias municipais para garantir a transversalidade das políticas de igualdade racial em todas as áreas do governo.
- **Garantia da liberdade religiosa:** Garantir a liberdade religiosa, combatendo a intolerância às religiões de matriz africana e promovendo o respeito à

diversidade cultural.

- **Implementação da Lei 10.639/2003:** Assegurar a implementação da lei que obriga o ensino da história e da cultura africana, afro-brasileira e indígena em todas as escolas.
- **Valorização da cultura afro-brasileira e indígena:** Promover ações de valorização da cultura afro-brasileira e indígena, como a realização de eventos culturais e a criação de espaços de memória.
- **Cotas para negros e indígenas em concursos públicos:** Garantir a aprovação de lei que destine uma parcela das vagas em concursos públicos municipais para negros, indígena..
- **Capacitação de servidores públicos:** Oferecer capacitação aos servidores públicos sobre direitos humanos, questões raciais e de diversidades.

Criação e fortalecimento do Centro Integrado de Atendimento à Mulher:

- **Atendimento integral:** Oferecer atendimento integral às mulheres vítimas de violência doméstica, incluindo acolhimento, acompanhamento psicológico, jurídico e social, além de medidas protetivas.
- **Articulação com a rede de proteção:** Estabelecer parcerias com instituições de segurança pública, saúde, educação e justiça para garantir a proteção integral das mulheres vítimas de violência.
- **Prevenção da violência:** Desenvolver ações de prevenção à violência contra a mulher, como campanhas de conscientização e programas de educação para a igualdade de gênero.

5. Educação

Mapeamento e Ação Localizada:

- Fim do analfabetismo na cidade, promovendo o programa “Educação é um Direito Humano” – Realização de um mapeamento detalhado das necessidades educacionais de cada bairro, identificando os locais com maiores índices de analfabetismo e as especificidades de cada comunidade, levando em consideração as características culturais e socioeconômicas dos moradores.
- Oferecer formação continuada aos alfabetizadores, atualizando seus conhecimentos e habilidades pedagógicas.

Parcerias Estratégicas:

- Estabelecer parcerias com universidades e instituições de ensino superior para a criação de núcleos de alfabetização em bairros e favelas, mobilizando estudantes para atuarem como voluntários.

Educação Infantil:

- Garantir pelo menos uma **creche** por bairro.
- Projeto: criança é pra ser feliz. Oferecer serviço de recreação com mão de obra da prefeitura para cuidar das crianças no horário que não estiverem na Escola.
- Brinquedoteca noturna para crianças até o horário de saída do trabalho da mãe.

Educação Popular e Crítica:

- Estabelecimento de um novo modelo de educação que vise o desenvolvimento intelectual, cultural e social a partir de uma perspectiva do processo de ensino e aprendizagem da educação popular. Construir uma educação crítica que forme cidadãos conscientes e politicamente ativos.
- Adotar uma pedagogia que valorize a experiência de vida dos alunos, promovendo a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.
- Estimular a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento, através de metodologias participativas e projetos interdisciplinares.
- Desenvolver um currículo que promova a cidadania, o respeito à diversidade e o pensamento crítico.
- Oferecer formação continuada aos professores, com foco na educação popular e em metodologias inovadoras.
- Estabelecer a obrigatoriedade de ensino de música, xadrez, capoeira e informática nas escolas de Ensino Fundamental.
- Criar a disciplina de direitos humanos e direito à cidade para os alunos a partir do ensino fundamental de anos finais.

Fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA):

- Ampliar a oferta de cursos de EJA, com horários flexíveis, refeições, materiais didáticos adequados suporte as famílias.

Empoderamento da Comunidade Escolar:

- Realizar conferências municipais de educação periodicamente com ampla participação, promoção do empoderamento da comunidade escolar de professores, técnicos e auxiliares educacionais, estudantes, pais e responsáveis, fazendo com que os investimentos e ações da prefeitura sejam debatidas coletivamente
- Criar conselhos escolares em todas as unidades de ensino, garantindo a participação dos pais, alunos e professores na gestão da escola.
- Implementar mecanismos de avaliação democrática da qualidade do ensino.

Valorização dos Profissionais da Educação:

- Realizar concursos públicos para a contratação de professores e demais profissionais da educação com objetivo de garantir que todos os profissionais da área sejam do quadro efetivo dos servidores.
- Oferecer plano de carreira atrativo e condições de trabalho dignas.
- Promover a formação continuada e o desenvolvimento profissional dos educadores.

Outras propostas:

- **Um psicólogo e assistente social por escola:** Implementação da Lei 13.935/2019 em Maceió, garantindo o acesso da comunidade escolar aos serviços de psicologia escolar e educacional e assistência social.
- **Capacitação dos profissionais:** Oferecer programas de formação continuada para os psicólogos e assistentes sociais, visando o aprimoramento de suas competências e a atualização dos conhecimentos sobre as especificidades do contexto escolar.
- **Articulação com outras políticas públicas:** Articular a política de saúde socioemocional nas escolas com outras políticas públicas, como a educação, a assistência social e a cultura.
- Café da manhã para os estudantes do turno da manhã, além da merenda, para os estudantes desse horário; Almoço, além da merenda, para os estudantes da tarde.
- Auditoria em todos os contratos da prefeitura em relação à educação.

6. Emprego e Renda

Mãos à Obra: Transformação Urbana com Participação Popular

- Propomos um modelo de gestão urbana inovador e participativo, que priorize as necessidades das comunidades e promova a inclusão social e o desenvolvimento local. As ações propostas visam transformar a realidade das periferias, oferecendo infraestrutura de qualidade, gerando emprego e renda, e fortalecendo o tecido social.

Obras de Infraestrutura Participativas:

- **Participação popular:** Ampla mobilização da comunidade local na definição das prioridades, no planejamento das obras e na execução dos trabalhos, garantindo que as soluções atendam às necessidades reais da população. Devem ser realizadas majoritariamente sem as grandes empreiteiras, com ampla mobilização de técnicos das universidades e do povo trabalhador
- **Utilização de mão de obra local:** Priorização da contratação de mão de obra local, qualificando a população e gerando emprego e renda.
- **Mutirões remunerados:** Implementação de mutirões de trabalho, com remuneração justa, para a execução de obras de infraestrutura básica, como saneamento, pavimentação, construção de equipamentos públicos (postos de saúde, escolas, praças) e espaços de lazer.
- **Utilização de tecnologias sociais:** Emprego de tecnologias sociais e soluções sustentáveis, como a utilização de materiais reciclados e a geração de energia limpa.

Promoção da autonomia econômica das mulheres:

- **Acesso ao mercado de trabalho:** Implementar políticas públicas que promovam o acesso das mulheres ao mercado de trabalho, com foco na qualificação profissional e no empreendedorismo feminino.
- **Combate à desigualdade salarial:** Promover ações para combater a desigualdade salarial entre homens e mulheres e garantir a igualdade de oportunidades. Estabelecer Lei Municipal que exige que as empresas privadas adotem a política de salário igual entre homens e mulheres.

Trabalho e Fortalecimento da Economia Local:

- **Abertura de concursos públicos:** Realização de concursos públicos para a contratação de serviços e obras, com critérios que valorizem a participação de empresas locais e cooperativas.

- **Apoio à produção local:** Implementação de políticas públicas que estimulem a produção de alimentos, artesanato e outros produtos locais, fortalecendo a economia solidária.
- **Cooperativas:** Incentivo à criação de cooperativas de trabalhadores, promovendo a autogestão e a geração de renda.
- Criar as **hortas comunitárias** por bairro e fomentar a **agricultura urbana**.
- Apoio, fortalecimento e multiplicação das **feiras camponesas, da reforma agrária e da agricultura familiar**;
- Criação da **empresa pública de limpeza urbana**.
- Criar a **empresa municipal de água e esgoto**.

7. Esporte e Lazer

- Educação integral, tendo o esporte e lazer como atividades prioritárias no contraturno: nossos corpos precisam de movimento;
- Democratização do Esporte e Lazer: Implementar comitês nos bairros, com as associações e bases comunitárias, para o planejamento de ações de esporte e lazer em todos os bairros de Maceió;
- Fortalecer e dinamizar o Conselho Municipal de Esporte e Lazer e criar o Fundo Municipal de Esporte;
- Incentivar os atletas e apoiar novos talentos nas mais diversas modalidades esportivas: instituir o programa Jovem Atleta, em parceria com as Federações e Associações de modalidades esportivas;
- Realizar parceria com universidade, profissionais de educação física e instrutores certificados para implantação do projeto Meu Esporte e Lazer no Bairro: atividades físicas com alongamentos, yoga, dança, capoeira, artes marciais, entre outros, com uma metodologia que vise à educação popular, estimulando a formação de novos educadores;
- Disponibilizar mais equipamentos nos bairros, como pista de skate, aparelhos para exercícios físicos, ciclovias, quadras de areia e ginásios. Reativar e dinamizar as Vilas Olímpicas, a exemplo da Vila Olímpica Lauthenay Perdigão, localizada no conjunto Village Campestre, na Cidade Universitária;

- Ampliar o apoio às diversas modalidades esportivas através de editais;
- Fomentar e organizar as práticas de esportes inclusivas, junto às associações de deficientes físicos e de pessoas com outros tipos de deficiências.
- Construir um estádio municipal de futebol.

8. Financeiro

- **Taxação das grandes propriedades e grandes empresas, fazendo com que o ITBI, ISS e IPTU pesem mais para quem ganha mais** — realizar uma reforma tributária municipal que amplie o pagamento de impostos pelos mais ricos, desonere pequenas empresas e a população mais pobre, garantindo assim mais equilíbrio social e melhorias nos serviços oferecidos pela gestão municipal.
- **Isenção de pagamento do IPTU** para as famílias com renda per capita de até 1 (um) salário-mínimo, desonerando as famílias de baixa renda.
- **Realização de uma auditoria da dívida do município** para eliminar a sangria desordenada de recursos públicos e melhorar a capacidade financeira do município para atender os interesses da população.
- **Cobrança rigorosa das dívidas ativas de impostos dos grandes bancos e empresas.** Elaboração de um projeto de lei que, em última instância, retire o alvará dos sonegadores.
- Criar um **banco municipal** para financiar pequenos produtores e pequenos comerciantes a juros abaixo do mercado. Se pode ter fintech privado, pode ter público.
- **Fim dos privilégios:** Corte dos luxos para todos os cargos comissionados, secretários e prefeita. Cada um vai receber o salário equivalente a sua profissão ou ao salário de um professor; Propor a mesma medida para a câmara de vereadores.

9. Meio ambiente e Saneamento

- **Implantar Tarifas Sociais para os serviços públicos essenciais** sob administração do Município, garantindo acesso universal e de qualidade ao saneamento básico e à coleta de lixo. Objetivo: Desonerar o orçamento das famílias de baixa renda;
- **Garantir o saneamento básico em toda a cidade.** Pelo fim da privatização das empresas de saneamento básico e reestatização daquelas privatizadas. Objetivo: Oferecer moradia digna nos bairros, com saneamento básico e coleta regular de lixo. A ausência de saneamento é uma realidade que provoca o aumento das doenças, ampliando o sofrimento da população, especialmente dos mais pobres.

O saneamento é um direito fundamental e não pode ser tratado como mercadoria. Diferente do que dizem aqueles que defendem a privatização, empresas de saneamento privatizadas só tornam as tarifas mais altas, restringem ainda mais o acesso e pioram a qualidade do serviço prestado como um todo.

- **Construção de parques lineares** ao longo do leito da Lagoa Mundaú, com reassentamento das famílias que se encontrarem nas áreas de inundação, fundo de vale e encostas em condições iguais ou superiores às que moram atualmente, conforme previsto no Estatuto das Cidades (Lei Federal 10.257/2001).
- **Política de replantio de árvores** por toda a cidade, com a participação das escolas em projetos específicos e envolvimento de toda a população nas áreas gerais.
- **Despoluição de córregos, lagos e rios**, com a universalização do sistema de saneamento da cidade.
- **Desmonopolização da política de tratamento dos resíduos sólidos**, visando gradativamente universalizar a coleta seletiva, com grande incentivo às associações de catadores existentes e incentivo à criação de novas.
- **Fortalecer e ampliar Programa de Coleta Seletiva Solidária** para estimular o descarte consciente dos resíduos sólidos e promover o desenvolvimento de cooperativas de catadores de material reciclável. Garantia de infraestrutura de galpões, prensas, carrinhos, caminhões e demais instrumentos para coleta e gestão dos resíduos sólidos. A Coleta Seletiva em Maceió tem que deixar de ser um projeto piloto e ser ampliada para toda a cidade, com o incentivo de criação de novas cooperativas e ampliação do contrato atualmente existente. Objetivo: Desenvolver práticas de Economia Solidária e ação de cooperativismo popular;

10. Mobilização e participação social

Gestão Democrática e Participativa:

- **Orçamento participativo:** Orçamento participativo com 100% do orçamento possível de ser manejado pela população, garantindo que a povo tenha voz na definição das prioridades de investimento do município.
- **Conselhos gestores:** Criação de conselhos gestores / conselhos de bairro com a participação da comunidade, como órgãos deliberativos, norteador das políticas da prefeitura.
- **Transparência e controle social:** Garantia de transparência nas ações do governo, com a divulgação de informações sobre os recursos aplicados e os resultados obtidos.

11. Moradia

- **Zerar o déficit habitacional em Maceió** – Começar pela utilização dos prédios vazios no centro da cidade e áreas próximas, iniciando um processo de desapropriação e implementação de uma política de reforma para adaptá-los para moradia popular.
- Desenvolver uma política de construção de novas moradias populares priorizando a formação de comunidades, ao invés de simples conjuntos habitacionais, com a participação população local visando a geração de empregos a partir das frentes emergenciais próximas das áreas de construção das novas residências. Esta política deve abranger também todas as pessoas em situação de rua, com ampla participação dos movimentos populares nesse novo plano habitacional.
- **Retirar populações das áreas de risco** - Implementar uma política de reassentamento das famílias que residem em encostas e fundos de vale, transformando esses espaços em parques e áreas de lazer e esporte.
- **Rearticulação dos bairros** — Realizar uma política de incentivo que vise nos bairros populares ter como base de funcionamento a vida comunitária, associando vida social à vida econômica.
- **Urbanização e Regularização** – Desenvolver uma política de urbanização nas grotas, vilas e vales construindo vias que garantam um trânsito estável e seguro das pessoas e dos automóveis; implantar áreas de lazer e cultura; e garantir o acesso da comunidade aos serviços públicos de saúde e educação básica, assim como, emitir os títulos de posse social dos terrenos às famílias moradoras destas comunidades.
- Criar a **empresa municipal de energia solar** para diminuir pela metade a conta de energia da população de Maceió.
- Garantir ampla discussão do plano diretor, dar condições de funcionamento de seu conselho e ter política permanente da população ter participação direta sobre o planejamento da cidade.
- Proibição da verticalização no litoral norte de Maceió.

12. Saúde

Propomos um fortalecimento radical do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na atenção primária e na promoção da saúde integral. Para isso, defendemos as

seguintes medidas:

Expansão e Qualificação da Atenção Primária:

- Ampliar o acesso a Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Equipes de Saúde da Família (ESF) em todas as regiões, com especial atenção às áreas e grupos mais vulneráveis.
- Fortalecer o trabalho interdisciplinar e multiprofissional nas UBS e ESF, promovendo a integralidade da atenção à saúde.
- Implementar programas de promoção da saúde que abordem as diversas dimensões do bem-estar humano, incluindo aspectos físicos, mentais, emocionais e sociais.
- Articular a saúde com outras políticas públicas, como saneamento básico, educação e assistência social, para garantir condições de vida dignas e saudáveis para a população.

Fim das Parcerias Público-Privadas (PPPs) na Saúde:

- Defender a gestão pública direta do SUS, garantindo a universalidade, integralidade e equidade do sistema.
- Auditoria de todos os contatos da prefeitura com institutos comandados por vereadores. Repassar esses recursos para o serviço público;
- Realizar concursos públicos para a contratação de profissionais de saúde, valorizando os servidores e garantindo a estabilidade dos empregos.
- Destinar os recursos públicos para a construção e manutenção de equipamentos de saúde, como UBS, hospitais e centros de saúde.

Produção de Medicamentos:

- Criar laboratórios municipais de medicamentos para garantir o acesso da população a medicamentos de qualidade e a preços justos.
- Desenvolver uma política de produção de medicamentos estratégicos, reduzindo a dependência da indústria farmacêutica e garantindo o abastecimento contínuo dos serviços de saúde.

Outras propostas

- **Criação de centros de atenção especializados:** Criar centros de atenção multiprofissional especializados para promoção da saúde integral de pessoas neurodiversas (TEA, TDAH e outras condições), oferecendo diagnóstico, tratamento e acompanhamento.
- **Participação social:** Incentivar a participação da população na gestão do SUS, através de conselhos de saúde e ouvidorias.

13. Segurança

Desmilitarização da Guarda Municipal:

A desmilitarização da Guarda Municipal exige uma reestruturação profunda, afastando-se do modelo policial militarizado. Propomos a transformação da Guarda Municipal em uma **Guarda Civil municipal** com foco na **proteção comunitária**.

A Guarda Civil deve atuar como parceira da comunidade, priorizando ações preventivas e de proximidade, como programas de educação para o trânsito, patrulhamento comunitário e mediação de conflitos.

A militarização das guardas municipais têm gerado inúmeros problemas, como o aumento da violência policial e a violação dos direitos humanos. A proposta de transformar a Guarda Municipal em uma Guarda Civil busca:

- **Priorizar a proteção comunitária:** A Guarda Civil deve atuar de forma proativa na prevenção e no combate à criminalidade, buscando construir relações de confiança com a comunidade.
- **Reduzir a violência policial:** A desmilitarização da Guarda Municipal contribui para a redução da violência policial, uma vez que a ênfase será na proteção da comunidade e não na repressão.
- **Melhorar a qualidade do serviço público:** A Guarda Civil pode oferecer serviços de maior qualidade à população, como a realização de atividades sociais e culturais.
- **Respeitar os direitos humanos:** A atuação da Guarda Civil deve ser pautada pelo respeito aos direitos humanos, com o uso de força restrito e a valorização do diálogo.
- **Participação popular:** É fundamental garantir a participação da comunidade na gestão da Guarda Civil, através de conselhos comunitários e ouvidorias.

- **Formação continuada:** Os agentes da Guarda Civil devem receber formação continuada em direitos humanos, resolução de conflitos e atendimento à população.
- **Articulação com outras políticas públicas:** A Guarda Civil deve atuar em articulação com outras políticas públicas, como educação, saúde e assistência social.
- Criar a guarda municipal da defesa das mulheres, de combate ao racismo e da defesa das crianças e adolescentes.

14. Transporte e mobilidade

Função Social do transporte - hoje transporte coletivo é voltado principalmente para deslocamento de força de trabalho — assim, só serve nos dias úteis e em horário comercial; nas noites e finais de semana, torna-se um problema para população de Maceió. Diante disto devemos mudar sua função social para atender as demais necessidades da população: lazer, acesso a saúde, educação. Garantir a quantidade necessária de carros para evitar a superlotação e garantir o conforto mínimo, além de melhorar as vias para que permita gastar o mínimo possível para chegar ao seu local de trabalho e residências.

- **Tarifa social** – Estabelecer o valor da tarifa onde o gasto mensal com transporte para locomoção ao trabalho não ultrapasse 5% do salário mínimo
- **Passe livre ilimitado** para os estudantes e desempregados durante toda a semana, incluindo os domingos e feriados. O nosso objetivo é garantir o acesso dos estudantes à atividades culturais, desportivas e de lazer, assim como, facilitar a vida do trabalhador desempregado na sua busca por emprego. Sem salário, o direito de ir e vir do trabalhador está prejudicado. É necessário permitir a sua locomoção na busca por emprego;
- **Estatização do sistema de transporte** - Os principais responsáveis pela péssima qualidade do sistema de transporte são os empresários privatistas, que só buscam o lucro e não o bem-estar da população. Neste sentido, nosso objetivo deve ser a criação de uma empresa pública municipal de transporte. Queremos um serviço de qualidade e com preço módico para toda população, que coloque o direito de ir e vir acima do lucro, reduzindo a necessidade do uso de carros particulares, diminuindo a emissão de gás carbônico e a poluição na cidade, melhorando o trânsito, além de gerar empregos a partir de concursos públicos;
- **Fim da máfia do transporte:** Auditoria de todos os contratos de concessão do transporte coletivo e paulatina transferência das concessões para empresas públicas. É preciso combater a sonegação fiscal, resgatar o dinheiro público do transporte municipal para ampliar o acesso da população. Investigar e eliminar as possibilidades de corrupção nas relações entre os empresários do transporte e a gestão municipal.

- **Reduzir os gastos com combustível e melhorar o meio ambiente** - Além disso, propomos a estruturação de sistemas cicloviários: um conjunto de vias para ciclistas que atenda toda cidade e seja completamente integrado ao sistema de transporte público. Devemos iniciar revitalizando as ciclovias já existentes, desenvolvendo e ampliando-as, construindo eixos centrais, tornando o sistema integral e com grande segurança. Assim, precisaremos menos de automóveis, reduziremos os gastos com combustível, melhoraremos o meio ambiente e a saúde física e mental da população.
- **Melhorias e ampliações de terminais de transporte coletivos** para integração dos diferentes serviços/modais. É necessário facilitar a circulação na cidade gastando menos, aproveitando a geografia e interligando ônibus, trens e outros meios de transporte interligando ônibus, trens e outros meios de transporte;
- **Pela construção de novas ciclovias e ampliação das já existentes em todos os bairros**, interligando as principais avenidas, com segurança para os ciclistas. É urgente ampliar a mobilidade na cidade, diminuindo o trânsito e reduzindo a emissão de poluentes;
- Garantir ampla discussão e participação na construção do Plano de Mobilidade Urbana, com a instituição de um conselho municipal de mobilidade, transporte e trânsito.
- **Em defesa dos direitos dos motoristas de aplicativos, motoboys e entregadores!** Instituir uma comissão composta por trabalhadores e trabalhadoras com vistas à criação de uma empresa pública de aplicativos. É preciso romper a lógica dos aplicativos que massacram os trabalhadores.

Defesa do Socialismo

Lutamos por um novo sistema, por um novo modo de produção. Lutamos para que seja possível a felicidade e a solidariedade para a imensa maioria da população, sendo assim, lutamos pelo socialismo. O socialismo trata-se de uma forma nova e superior de organização da sociedade, onde as terras, as fábricas, os bancos, as usinas, as grandes empresas, ou seja, os meios de produção, estejam sob controle total da classe trabalhadora e dos povos.

Nas palavras do grande líder da maior revolução da história, a Revolução Russa, Lênin assim definiu o Socialismo:

“Queremos alcançar uma nova e melhor organização da sociedade: nesta sociedade nova e melhor não deve haver nem ricos nem pobres; todos devem participar no trabalho. Não deve ser um punhado de ricos, mas todos os trabalhadores, a gozar os frutos do trabalho comum. As máquinas e outros aperfeiçoamentos devem facilitar o trabalho de todos e não enriquecer uns poucos à custa de milhões e dezenas de milhões de pessoas. Esta sociedade nova e melhor chama-se sociedade socialista. A doutrina sobre ela chama-se socialismo.”

